



Mesmo com uma chuva tão forte, o que escoava na Biblioteca Municipal Caio Graco da Silva Prado, na última sexta-feira (2), era muita cultura.

O Sarau Estação Poesia que foi realizado pela CIA 7 na linha, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, trouxe aos munícipes muita música, poemas e desenhos. Veja imagens

O encontro dava abertura a programação especial para mulheres, no mês em quem é comemorado o dia internacional delas. O objetivo era reafirmar a luta diária por igualdade de gênero.

Bastava colocar o nome no papel de sequência e soltar a voz para recitar um poema no microfone, cantar, tocar instrumentos ou até mesmo contribuir com uma frase que seria pendurada no varal de poemas.

Um dos destaques do sarau era a disponibilidade de livros de poemas distribuídos em cima de paletes. Eles poderiam ser lidos ou compartilhados pelos participantes.

O encontro na cidade sempre reúne amantes das letras e palavras que emanam sentimentos, como comentou a moradora do bairro Monte Verde, Erineide Souza, após proclamar um



poema de Fernando Pessoa. "A poesia é uma paixão antiga. A sensação de estar na minha cidade espalhando arte é encantador. Me faz muito bem. Por mim eu estarei em encontros assim às sextas-feiras, sábados, domingos e feriados. Viva a poesia!", finalizou orgulhosa após sua participação.

Os presentes também puderam ouvir a voz de uma convidada especial, Taiana Garcia, que é Secretária de Cultura, Esporte e Lazer, e explicou sobre sua paixão por música antes mesmo de assumir essa função. "Desde muito cedo sou cantora, e isso veio antes do papel institucional que eu exerço, mas é uma junção de oportunidade", ela aproveitou para agradecer pelo espaço disponibilizado, antes de cantar.

Um encontro marcante

Integrante da CIA 7 na linha, Matheus Torres, foi um dos primeiros a assumir o microfone e recitar os poemas autorais. Logo no início das estrofes foi surpreendido pela presença de uma ex-professora de língua portuguesa, a qual dava aula para ele quando estava cursando o ensino médio.

Neste momento, a reação do garoto foi improvisar novas rimas, citando a presença dela em sua história. Matheus comentou o quanto ela foi influente na sua escolha do meio artístico, percebendo sua aptidão por cultura.

Ele afirmou também como foi gratificante ver na plateia alguém que conhece a sua história e contribuiu com ela. "É uma sensação de papel cumprido", comentou Matheus, com brilho no olhar.

De um lado gratidão, do outro orgulho

Enquanto o ex-aluno proclamava o poema, a professora Simone Luci não continha as lágrimas, que vinham acompanhadas de muitos sorrisos.

Ao final, ela decidiu pegar o microfone e dizer sobre a coincidência do momento. "Em sala de aula, ele já escrevia e eu costumava ler. É uma veia artística. Fico muito feliz que ele tenha investido nisso. É um orgulho vê-lo assim depois de tantos anos", compartilhou com todos os participantes.



CIA 7 na linha

O grupo é formado por nove pessoas, que se conheceram nas oficinas culturais da cidade. O objetivo é valorizar as raízes e a cultura local.

Taiana também comentou sobre o quanto é gratificante ver os jovens promovendo encontros como esse em Franco da Rocha. "Eles se desenvolveram, cresceram no aspecto artístico, e fizeram esse trabalho do Sarau Estação Poesia há dois anos. Eu tenho muito orgulho de cada um de vocês", elogiou os membros da companhia.

(Texto e Foto: Gabriella Oliveira)